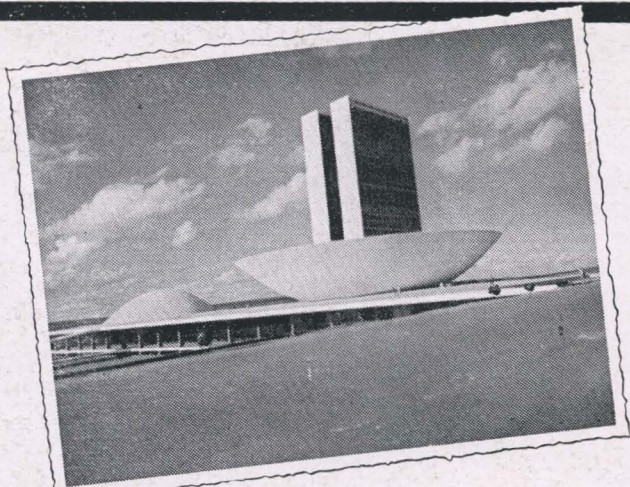


foto-cine



ano XI
n. 122

perfeição
absoluta
num máximo
de qualidade!



PAPEL FOTOGRAFICO

Kodak

O orgulho que V. sente ao exibir suas fotos será ainda muito maior, se empregar em suas ampliações e contatos um papel fotográfico de excepcional qualidade. Da próxima vez, experimente o Papel Fotográfico KODAK e compare depois os resultados.

A alta qualidade do Papel KODAK proporciona fidelidade absoluta nos detalhes, e muito maior pureza nos contrastes. E V. concordará depois que o Papel Fotográfico KODAK é realmente o melhor que já usou.

- controle absoluto na sequência de contrastes
- longa vida útil sem perda de qualidade
- fidelidade nos detalhes e contrastes
- amplo sortimento de superfícies



O Papel Fotográfico KODAK é fabricado no Brasil com idênticas características de qualidade dos famosos papeis Kodak produzidos nas Fábricas da Eastman Kodak, Rochester, Nova York, EE. UU

Rigorosos controles científicos nos laboratórios Kodak no Brasil asseguram qualidade uniforme em todas as folhas. V. pode confiar em KODAK!

Preferidos por
profissionais e amadores
de categoria!

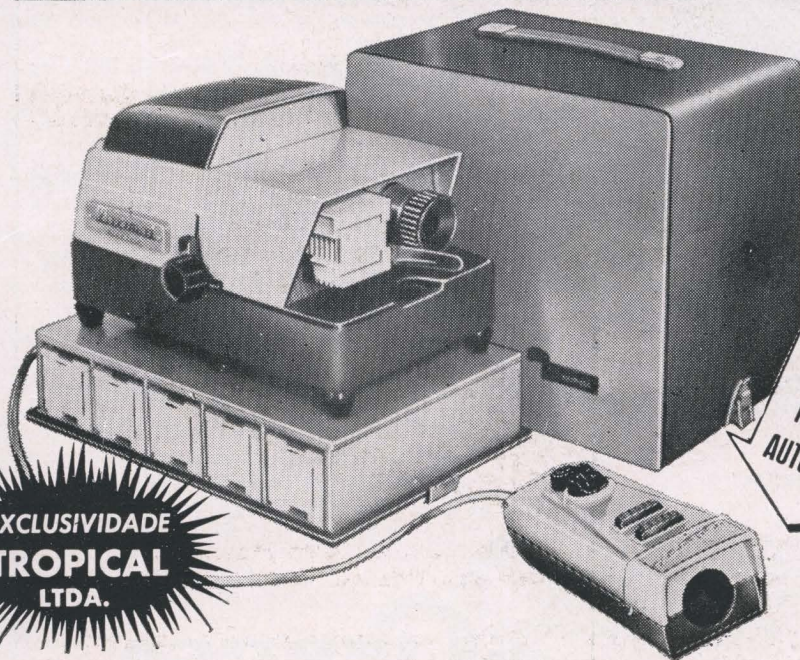
KODAK BRASILEIRA
COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
São Paulo - Rio de Janeiro - Porto Alegre

Paximat "S" Electric

no lar...



nos auditórios...



**O PROJETOR IDEAL
PARA
SEUS "SLIDES"
COLORIDOS!!!**

COM
CONTROLE
REMOTO
AUTOMÁTICO

EXCLUSIVIDADE
TROPICAL
LTDA.

Os famosos projetores PAXIMAT "S" estão a venda em tôdas as boas casas do ramo

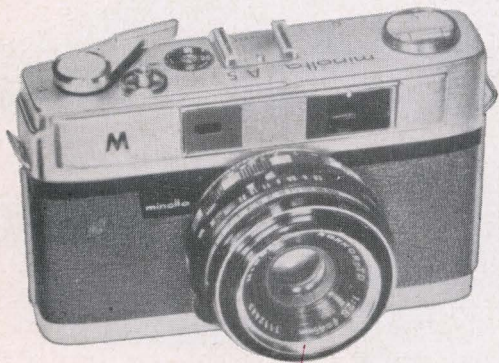
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

TROPICAL LTDA.

CAIXA POSTAL 6660 — TELS.: 51-4810 - 52-4626 - 52-9211 — SÃO PAULO

Minolta

*A marca de qualidade
e fama mundial*



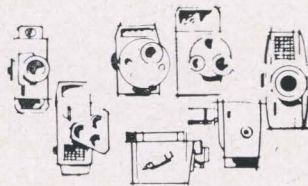
MINOLTA A-5

OBJETIVA ROKKOR F/2.8 - 45 mm
OBTURADOR OPTIPER-CITIZEN B-1 até 1/1000
SINCRONIZAÇÃO P/FLASH MX - TELÊMÉTRIO
DISPARADOR AUTOMÁTICO

OUTROS PRODUTOS "MINOLTA"

MINOLTA A-5 f/2.8 - 45 mm
MINOLTA UNIOMAT f/2.8 - 45 mm
MINOLTA 16 P 16 mm f/3.5 - 25 mm
MINOLTA 16/11 16 mm f/2.8 - 22 mm
MINOLTA AUTOCORD f/3.5 reflex 6 x 6
MINOLTA SR-1 35 mm reflex f/2 - 55 mm
AMPLIADORES PENNANT 16-35 - 6 x 6 - 6 x 9
PROJETORES MINOLTA MINI-SLIDE 16 - 35 - 44

Representante para o Brasil:
COMÉRCIO ULTRAMARINO COSA S. A.
CAIXA POSTAL 1939
RIO DE JANEIRO



A CINÓTICA

recebe constantemente novos modelos de Filmadores 8 e 16mm. Venha apreciar os de 8 equipados com objetiva elástica **Z-O-O-M** que varia de grande angular à tele, com um simples movimento.

Eis algumas ofertas do nosso grande estoque:

CROWN com Objetiva ZOOM 1:2, com foco de 10mm a 20mm, com fotômetro, visor reflex, velocidades reguláveis com estojo original **Cr\$ 39.366,00**

CROWN com Objetiva ZOOM 1:1,8, com foco de 10mm a 30mm, com fotômetro, visor reflex, velocidades reguláveis; acompanha cabo tipo pistola — **Cr\$ 51.030,00**

SEKONIC, Elmatic, 3 Objetivas 1:1,9, fotômetro e filtros embutidos, com estojo original — **Cr\$ 37.200,00**

REXER, mod. 202, Eletrônica, Obj. 1:1,9 de 13mm e 1:1,9 de 39mm, fotômetro automático, transporte do filme por motor elétrico, com estojo — **Cr\$ 32.900,00**

CROWN, / objetivas 1:1,9, fotômetro, mala — **Cr\$ 24.950,00**

LUMICON, / objetivas 1:1,8, fotômetro, mala — **Cr\$ 19.900,00**

TRAVELER T 8 — 3 objetivas 1:1,9, mala — **Cr\$ 16.000,00**

KODAK Brownie 1:2,3, c/ mala — **Cr\$ 11.900,00**
Temos ainda muitos outros, novos e de segunda mão a partir de — **Cr\$ 3.500,00**

PROJETORES, TELAS E EQUIPAMENTOS TUDO PARA CINEMA 8 e 16mm

Filmes Virgens 8mm Pan — **Cr\$ 595,00**
16mm, Pan 30 metros — **Cr\$ 1.295,00**

MÁQUINAS FOTOGRAFICAS -- ARTIGOS PARA FOTOGRAFIAS
E MAIS... uma Loja no 1.º andar para PROFISSIONAIS

A sua visita será sempre
vantajosa na CINÓTICA

SOMOS ESPECIALISADOS

CINÓTICA

Rua Xavier de Toledo, 258
Tel.: 36-6227 - C. P. 5119
SÃO PAULO

Ano XI

N.º 122

CAPA:

Foto de

JEAN LECOCQ(senior) — FCCB

FOTO-CINE

Boletim

REVISTA MENSAL DE FOTOGRAFIA E CINEMA

ÓRGÃO OFICIAL DO FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE
E DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOTOGRAFIA

(Reg. n.º 254)

Diretor Responsável
DR. EDUARDO SALVATORE

Diretor de Redação
PLINIO SILVEIRA MENDES

Publicidade
L. MARTINS
Fones: 63-5028 - -33-5404

O Foto-Cine Clube Bandeirante receberá com prazer colaboração para esta revista, sendo que as opiniões expendidas em artigos assinados correrão por conta dos seus autores. Toda correspondência para Foto-Cine deverá ser enviada para a redação à rua Avanhandava 316, São Paulo, Brasil.

Exemplar avulso Cr\$ 25,00
Assinatura (12 números) . Cr\$250,00
Sob Registro Cr\$350,00

REDAÇÃO:
Rua Avanhandava, 316
Fone: 32-0937

ADMINISTRAÇÃO:
Rua Barão de Itapetininga, 273
7.º - s/H - Fones: 63-5028 - 33-5404

REPRESENTANTE NO
RIO DE JANEIRO:
Panamérica
Av. Erasmo Braga, 227 - 7.º, s/713
Fone: 42-9240

Gráfica Brescia Ltda. - Rua Brigadeiro
Tobias, 96/106 - São Paulo - Brasil.

SUMÁRIO

A NOTA DO MÊS	5
HISTÓRIA E FATOS DA FOTOGRAFIA EM SÃO PAULO	6
VALENCIO DE BARROS	
GUADIR E. JORGE	11
A PROPÓSITO DE ILUMINAÇÃO	12
HENRY CALBA	
TOQUE DE REUNIR	18
JEAN LECOCQ	
FOTO-NOVIDADES	25

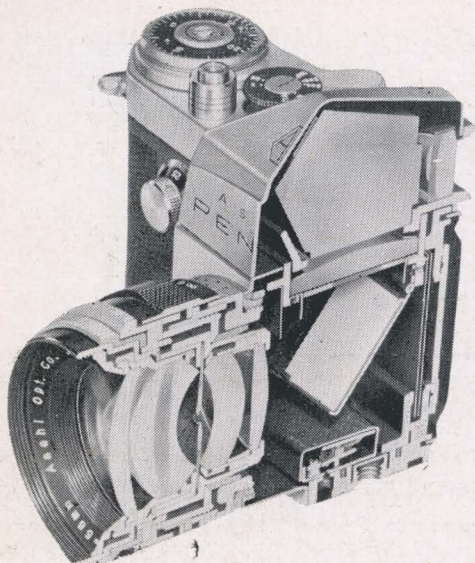
Notícias do país e do estrangeiro — Pelos Clubes — Foto Novidades — Notícias da Confederação Brasileira de Fotografia e do Foto-cine Clube Bandeirante, etc.

SÍMBOLO DE QUALIDADE

ASAHI PENTAX H-2

A CÂMARA COM "MEMÓRIA"

com espelho de retorno
imediatO



Os motivos pelos quais se consideram hoje as máquinas Reflex de uma só lente, com prisma, as mais perfeitas e modernas:

Fotografia a Curta Distância: A objetiva Reflex abre um território completamente novo da fotografia permitindo controlar o campo muito crítico, sua profundidade e a composição perfeita.

Tele-Objetivas: Por visão através da própria objetiva, o fotógrafo pode ver os detalhes de um assunto distante, no tamanho normal do visor.

Focalização Seletiva: Pode-se ver a exata profundidade de campo como a que será registrada no negativo. O fotógrafo tem controle absoluto de todos os detalhes em foco ou desfocados.

Contrôle de Paralaxe: A objetiva Reflex elimina a paralaxe, ajudando sempre a boa composição, arranjos ou eliminando assuntos que não são necessários.

- Espelho que volta instantaneamente à sua posição, permitindo ver a imagem mesmo depois de batida a chapa.
- Diafragma automático acoplado com o obturador.
- Transporte do filme combinado com o obturador.
- Objetivas de alta luminosidade.
- Linha completa de acessórios.

...em todos os detalhes, uma jóia!

PEÇA CATÁLOGO
Consulte nossos planos de troca

F O T O P T I C A

RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO 49 - TEL.: 34-5195
RUA SÃO BENTO 294 - TEL.: 33-7524

RUA SÃO BENTO 389 - TEL.: 35-5436
RUA DIREITA 85 - TEL.: 35-3716

RUA BARÃO DE ITAPETINGA 200 - TEL.: 34-5219
SÃO PAULO — BRASIL

TEMOS EM ESTOQUE:

Câmara niquelada com Takmar 1:1,8
Câmara preta com Takmar 1:1,8
Tele Objetiva Takumar 200m/m 1:3,5
Tele Objetiva Takumar 135m/m 1:3,5
Tele Objetiva Takumar 105m/m 1:2,8
Objetiva Grande Angular 35m/m 1:3,5
Fole Asahi
Dispositivo de Lente Corretora
Tubo de extensão
Para-sóis
Filtros
Dispositivos de reprodução

Damos assistência técnica permanente — e sua máquina sempre é um valor que poderá ser aplicado na troca por uma ASAHI

A Nota do Mês

A união e conagração de todos os clubes fotográficos brasileiros foi sempre o objetivo supremo de quantos idearam e criaram a Confederação Brasileira de Fotografia.

A consecução desse elevado e patriótico propósito tem sido, entretanto, profundamente perturbada pela ação deletéria de alguns poucos indivíduos que, por ciúme, despeito ou inveja, vaidade ou ambição pessoal, ou mesmo por simples leviandade, se comprazem em fomentar regionalismos tolos e inadmissíveis, separar amigos e lançar a dúvida e a desconfiança entre clubes e dirigentes, intrigando, mentindo, deturpando fatos e palavras.

Assim foi num passado ainda recente, e assim é ainda no presente pelo que se pode deduzir de um artigo publicado numa revista portavoz de outra entidade nacional, no qual, por ter sido o seu ilustre autor evidentemente mal informado, se apresentam distorcidos em seu real significado, os debates havidos na última Assembléia Geral Ordinária da C. B. F. (Campinas, agosto de 1960) em torno da proposição apresentada por um dos mais prestigiosos clubes brasileiros, da qual resultou a amistosa e fraternal mensagem enviada pela C. B. F. aos clubes ainda nela não integrados. Prova cabal de que razão tinham as palavras de advertência então pronunciadas por vários delegados presentes, contra a ação nefasta de tais indivíduos que mais se faz sentir sempre que surgem movimentos conciliadores como esse ora re-encetado.

Bem andaram, portanto, os responsáveis pela C. B. F. em não responder publicamente esse artigo. Neste momento, o silêncio é o melhor serviço que se poderia prestar à fotografia brasileira. A ata dos trabalhos daquela assembléia, distribuída oportunamente, já traz em si os esclarecimentos que poderiam ser dados e, as extraordinárias realizações que grangearam para os respectivos clubes o invejável patrimônio artístico, moral e material que ostentam, falam bem alto da capacidade construtiva e alto espírito de coletividade e brasilidade que os orienta.

Mesmo porque, o artigo em questão parece traduzir o desejo de que agora estão finalmente embuídos os dirigentes dessa outra entidade, de corrigir uma divisão que não se justificou anteriormente e menos ainda se justifica agora. Que essas intenções se traduzam em atos concretos, sinceros e leais, são os nossos votos.

Não serão com palavras vãs que se construirá a harmonia geral que todos desejamos, mas com realizações valiosas como aquelas já levadas a efeito pela C. B. F. e as que agora foram programadas por sua Diretoria, das quais damos notícia em página própria, além de outras em estudo destinadas a incrementar ainda mais as relações e o intercâmbio entre os clubes filiados, assim como as próprias atividades.

Aí está a mensagem que a C. B. F. enviou aos clubes ainda não filiados. Porque não atendê-la? Que venham pois todos, irmanados pelos ideais comuns, colaborar para a consecução dos objetivos comuns.

Quem lucrará, podem estar certos, não será nem a C. B. F. nem a U. B. F. C., mas seremos todos nós, será a ARTE FOTOGRAFICA BRASILEIRA.

ABRIL, 1961

HISTÓRIA E FATOS DA FOTOGRAFIA EM SÃO PAULO

Dr. Valêncio de Barros — Hon. FCCB

Quando, a 3 de outubro de 1942, o então Foto Clube Bandeirante (o Dept. de Cinema foi criado mais tarde, em 1945) inaugurou o seu 1.º SALÃO PAULISTA DE ARTE FOTOGRÁFICA, com âmbito nacional, coube ao Dr. Valêncio de Barros — um dos pioneiros e uma das glórias da fotografia brasileira — pronunciar o discurso oficial de abertura. E, mais tarde, ao comemorar o clube o seu vigésimo aniversário, foi ainda o Dr. Valêncio de Barros quem abriu a exposição retrospectiva dos trabalhos de seus associados que figuraram nos primeiros concursos internos e nos salões realizados até 1952.

Na oração que então pronunciou, relembrou o Dr. Valêncio alguns dos fatos históricos que antecederam o movimento de que resultou o aparecimento do Foto Clube Bandeirante, a 28 de abril de 1939, do qual êle foi um dos principais incentivadores e articuladores.

Para a atual geração de fotógrafos, são acontecimentos êsses, longínquos, dos quais pouco ou nada ouviram falar. Mas, para quantos viveram as lutas, as dificuldades, os desencantos, os sofrimentos e as alegrias que, afinal, permitiram o desabrochar desta entidade que hoje é motivo de orgulho para os afeiçoados da fotografia em São Paulo e no Brasil, êles parecem de ontem ainda, ficando indelevelmente gravados em sua memória.

Neste mês de abril de 1961, o Foto-cine Clube Bandeirante está comemorando o seu 22.º Aniversário. Vale a pena, portanto, recordar e narrar especialmente para os “novos” aquelas realizações das quais resultou o conagraçamento dos amadores da fotografia em São Paulo e prepararam o terreno para o surgimento triunfante do Foto-cine Clube Bandeirante. Para tanto recorreremos à oração pronunciada pelo Dr. Valêncio de Barros quando da abertura da exposição retrospectiva a que atrás nos referimos, nesta transcrição traduzindo a nossa homenagem a quantos, em nossa terra, com o seu idealismo e entusiasmo, deram o impulso inicial para o aperfeiçoamento e desenvolvimento da ARTE FOTOGRÁFICA. — N. R.

"A arte é a verdade — a verdade é religião"

(THACKERAY)

"Está hoje o Foto-cine Clube Bandeirante coberto de glórias e carregado de prestígio. — A quem devemos êsses triunfos? — Incontestavelmente ao seu ilustre Conselho Deliberativo, que soube distinguir, com sabedoria e retidão, entre tantos e tão valiosos elementos, para manter ou renovar na Diretoria, os mais abnegados e mais solícitos, que sempre propugnaram sem desfalecimentos pela grandeza da entidade, — muito especialmente o seu ilustre Presidente, Dr. Eduardo Salvatore, a quem, — permiti-me a franqueza — não foram ainda prestadas tôdas as homenagens a que tem direito.

Nada será preciso dizer sôbre o valor do Foto-cine Clube Bandeirante; fala por si, do que representa para São Paulo, a gloriosa caminhada da entidade nos seus vinte anos de trabalho em prol da arte fotográfica.

Cabem aqui as palavras do gênio criador de Goethe, que não obstante haverem sido proferidas a perto de 150 anos, têm perfeita atualidade:

"Duas coisas constituem o poeta e o artista: — saber elevar-se a maior altura da realidade e permanecer dentro dos limites da perfeição física."

Já vos falei dos "moços", os bandeirantes de hoje. Permitti-me agora algumas palavras em favor dos "velhos", os bandeirantes de ontem. — Também êles lutaram, também êles sofreram pelo bem da arte.

Quando teria surgido em São Paulo o movimento em prol da fotografia artística? — Nada há de seguro a tal respeito, podendo dizer-se, entretanto, que só após 1900 é que começaram a esboçar-se as primeiras tentativas dos fotógrafos amadores na realização de trabalhos de arte.

Até então, mesmo na Europa, o assunto era ainda tema de grandes debates. — Paris e Londres foram os dois centros que incen-

tivaram a idéia, abrindo novos caminhos à fotografia, dando à máquina um sentido diferente, compatível com possibilidades no rumo da arte, na conquista de tôdas as formas de beleza.

O **Foto Clube de Paris** e a **Real Sociedade Fotográfica da Gran-Bretanha** foram os grandes colégios de onde partiram os pioneiros da arte, os pregadores das idéias novas, que pelo exemplo, pela cultura, pela dedicação, ensinaram a todos nós o que é uma fotografia artística.

Em 1900 o "**Photo Club de Paris**" publicou um livro monumental — "*Esthétique de la Photographie*" — no qual deixou compendiados, com sabedoria, todos os preceitos a serem observados na execução da fotografia artística.

Entre nós, dois nomes devem ser lembrados como pioneiros, pois já por volta de 1900, praticavam com segurança os diversos processos artísticos. — Foram êles: — o Dr. Frederico Steidel, saudoso professor de Direito Comercial na nossa Faculdade de Direito, mestre exímio no processo de Bromólio e Transporte; e Leopoldo Villa Real, que manejava com maestria o processo a Carvão, o Bromólio, a Goma bicromatada etc. Aqui deixamos uma palavra de saudade ao grande professor Steidel, já falecido, e um valente "shake hands" ao velho amigo Villa Real, hoje aposentado das lides fotográficas.

No Rio de Janeiro, o nome de F. Guerra Duval há de ser sempre lembrado como um dos pioneiros da idéia nova. — Foi um pregador que ensinou pela palavra e pelos trabalhos artísticos durante mais de quarenta anos.

Não havia, em São Paulo, sociedade constituída para reunir os amigos da fotografia e as casas de artigos fotográficos contavam-se por três ou quatro, destacando-

se a "Casa Stolze", na rua Direita e a "Casa Otto Stück", representantes, a primeira dos artigos Kodak e a outra, dos artigos alemães.

Livros e Revistas sôbre fotografia... Nada! Tínhamos que recorrer a publicações estrangeiras: "Photo-Revue", "The Amateur Photographer", "Revue Française de Photographie" etc.

A primeira manifestação pública concernente à **arte fotográfica** realizada em São Paulo, foi a **Exposição e Concurso** promovida pela revista "A CIGARRA", em 1918, que visou a incentivar os cultores da fotografia na produção de trabalhos artísticos, sendo, a êste respeito, bastante significativas as condições de admissão e premiação, nos têrmos do respectivo Regulamento, que prescrevia:

"Art. 6.º — Tôdas as peças expostas devem ser **trabalho pessoal** do expositor quanto ao arranjo do assunto e sua composição, revelação, impressão, retoque, se houver, colagem etc.
Art. 14.º — As bases do julgamento serão a técnica de execução e o **valor artístico da composição do quadro.**"

O assunto foi distribuído em cinco categorias: — "Paisagem" — "Scenas" — "Figuras" — "Natureza Morta e Animais" — "Grandes Instantâneos" — sendo atribuídos aos vencedores **primeiros prêmios e menções honrosas**. — Participaram do Juri os eminentes mestres Frederico Steidel, Ricardo Severo e Rui de Paula Souza.

O concurso d'"A CIGARRA" veio demonstrar o valor da fotografia e deu grande impulso à pesquisa da arte fotográfica em São Paulo. — Provocou o entusiasmo dos amadores, estimulou o interêsse, despertou sensibilidades adormecidas. — Tanto assim que alguns anos depois, em 1926, aparecia cheia de promessas a "**Revista Brasileira de Fotografia**", fundada e dirigida pelo dedicado amador Renato Corvello.

Poucos meses após o aparecimento da Revista de Renato Corvello, fundou-se, em abril de 1926, a "Sociedade Paulista de Fotografia" que, em assembléia geral de 30 de julho, aprovou os respectivos estatutos e elegeu a sua primeira Diretoria.

Teve vida efêmera a Revista de Renato Corvello, pois a sua publicação foi interrompida no decurso do primeiro ano. Mas a idéia estava lançada, e um ano depois surgia nova revista — "**Sombras e Luzes**" — editada por Fernand Ruffier. — Também esta viveu apenas um ano. — Os ventos não eram ainda favoráveis e as nossas revistas fotográficas passaram como os meteoros, efêmeras e luminosas. — Brilharam, deslumbraram e desapareceram...

Na "Sociedade Paulista de Fotografia" o entusiasmo borbulhava nos artigos das revistas, nas excursões, nas conferências e palestras, nas demonstrações práticas realizadas na sede social. — Promoviam-se concursos internos, demonstrações de laboratório, projeções de diapositivos, excursões mensais a sítios pitorescos.

Em dezembro de 1927 a "Sociedade Paulista de Fotografia" realizou o seu primeiro "**SALÃO DE ARTE FOTOGRÁFICA**", que se projetou na vida social como um deslumbramento! — 340 fotografias expostas à vista do público! — Para aquêlo tempo era realmente um assombro. Nunca se havia visto coisas tão belas em fotografia! — O certame foi precedido de um excelente "Regulamento do Salão", impresso em folheto fartamente distribuído, sendo os assuntos divididos em cinco temas: — "Portrait" — "Estudos de Gênero" — "Natureza Morta" — "Paisagem" — "Autochromia".

Dois anos mais tarde, em outubro de 1929, a entidade inaugurava outra "**EXPOSIÇÃO E CONCURSO**", promovida com a colaboração da "Casa Fotóptica", já naquele tempo um dos líderes do comércio fotográfico em São Paulo.



“FORTE COLONIAL”

Valêncio de Barros — FCCB

1.º Prêmio no 1.º Concurso Fotográfico de Santos, 1941

Pouco tempo depois, em 1931, os trabalhos artísticos dos amadores brasileiros foram admirados e louvados na cidade de NEW YORK, na “PRIMEIRA EXPOSIÇÃO E CONCURSO DE ARTE FOTOGRÁFICA BRASILEIRA”, promovida pelo MUSEUM ROE-RICH, sob os auspícios do Cônsul Brasileiro, Dr. Sebastião Sampaio, e com a colaboração do “Foto Clube Brasileiro” e da “Sociedade Paulista de Fotografia”.

Figuraram nessa demonstração de arte fotográfica 85 fotografias de amadores brasileiros, de 17 concorrentes, dos quais 9 de São Paulo e 8 do Rio e de outros Estados. Representaram São Paulo nessa mostra de arte os seguintes amadores: — A. Martins, C. Yasbeck, F. Ruffier, G. Duarte, G. Malfatti, J. Pozzi, L. Villa Real, Queiroz Filho e V. Barros. — Pelo Rio e outros Estados, compareceram: — A. Caminha, Antonelli, A. San-

tos, E. Borba, F. Esberard, F. Guerra Duval, M. Monteiro e W. Wiszomirski.

A Exposição permaneceu aberta ao público diariamente de 25 de janeiro até 9 de fevereiro de 1931. — São Paulo levantou os três prêmios do concurso, cabendo o primeiro a Guilherme Malfatti, o segundo ao narrador e o terceiro a Jorge Pozzi.(+)

Mas, todo êsse esforço, todos êsses êxitos artísticos, não impediam que as dificuldades de sobrevivência material da Sociedade a vencessem. E a Sociedade Paulista de Fotografia extinguiu-se. Mas sob as cinzas, as luzes permaneceram acesas, e oito anos mais tarde, um novo movimento eclodiu, arregimentando novos valores, e assim nasceu o Foto Clube Bandeirante.

O início foi difícil, muito difícil, mas, em 1941, a Prefeitura de Santos organizou uma grande e bela “EXPOSIÇÃO DE ARTE FO-

TOGRÁFICA", à qual os amadores de São Paulo concorreram com largo contingente de trabalhos, tendo sido distinguida com o prêmio — MEDALHA DE OURO — a fotografia "FORTE COLONIAL", exposta pelo narrador.

São êsses, em linhas gerais, os acontecimentos mais importantes ocorridos entre nós, antes da marcha triunfal do Foto-cine Clube Bandeirante no campo da arte fotográfica. De então para cá já é história recente.

Poderíamos concluir dizendo que a história da arte fotográfica em São Paulo se divide em dois períodos: — Primeiro — da "Sociedade Paulista de Photographia" até

o Foto Clube Bandeirante. Segundo — do Foto Clube Bandeirante até as glórias de hoje.

A "Sociedade Paulista de Photographia", não obstante os seus curtos anos de existência — seis anos apenas — deu grande incremento à arte fotográfica em São Paulo. É um marco indelével na história da fotografia no Brasil.

Podemos mesmo dizer, com justa ufania:— foi ela a boa semente que cresceu e frondejou nos famosos "bandeirantes" de hoje — seus filhos legítimos — que souberam continuar a obra iniciada e elevá-la à mais alta dignidade.

O GRAVADOR

Eis um aparelho cujo uso dia a dia mais se difunde e mais se impõe, quer como instrumento de trabalho, quer como meio de entretenimento, o gravador de fita magnética.

No escritório, na indústria e no comércio, no ensino técnico e prático, no jornalismo, etc.; enfim, ma infinidade de utilidades práticas e eficientes.

Como meio de entretenimento, no lar, (você já imaginou, p. ex., com quanta emoção ouviria, após vários anos, os primeiros balbucios ou as primeiras falas do seu bebê) enviando mensagens aos parentes longínquos, organizando programas musicais para as suas festas familiares, etc.

Se você então gosta de música, terá no gravador de fita o instrumento que lhe permitirá ouvir, com a maior fidelidade possível, sem o irritante chiado ou crepitar habituais dos discos comuns, os seus autores e intérpretes prediletos, ou, se você compõe ou toca algum instrumento, ou canta, ouvir as suas próprias composições e interpretações.

Entretanto, entre tantas utilidades há uma que nos interessa particularmente — o seu **emprego em cinema amador**. Com efeito, com um gravador de fita, — aparelho fácil de ser transportado e manu-

seado — você poderá sonorizar os próprios filmes de 8 ou 16mm, e com uma grande vantagem sobre os outros processos de sonorização diretamente sobre o filme: é que você poderá, sempre que quiser, apagar a gravação para refazê-la, corrigir, melhorar, criar novos efeitos sonoros etc. E você sabe como se torna bem mais interessante e expressivo um filme, qualquer que seja o seu gênero, se for sonorizado ainda que com um simples fundo musical e alguns poucos comentários, dispensando as maçantes legendas que interrompem a seqüência das cenas...

Do quanto foi dito acima se pode verificar a extraordinária utilidade do gravador de fita em todos os ramos da atividade humana. Naturalmente, o que se requer é um gravador de **qualidade**. E aqui queremos chamar a sua atenção para a linha de gravadores **GENERAL**.

Dispõe de 3 modelos — o **FX-300**, o **FX-303** e o **FX-400**. Qualquer deles reúne aqueles requisitos técnicos que permitem larga e variada utilização. Dispõem de 2 velocidades (3.75 e 7.5); utilizam bobinas de 600 a 1.200 pés; possuem microfone de alta sensibilidade, fone de ouvido e saída para amplificador ou alto-falante.



O Gravador **GENERAL FX-400** — o mais completo da série — além de ser um gravador de **alta fidelidade** e possuir os requisitos acima enumerados, dispõe mais de olho mágico para controle da gravação, controle remoto, controle de tons graves e agudos, contador de tempo da gravação, e entradas para rádio e TV, além de outros acessórios entre os quais um disco "STROBO" que permite sincronizá-lo com o projetor de filmes, inclusive de 8mm, podendo ser utilizado em corrente de 110 ou 220 volts.

Como se vê, um gravador de alta classe que o deixará plenamente satisfeito, distribuído no Brasil pela **TROPICAL LTDA**.

"GAMBÁ"

Um dos mais conhecidos trabalhos de

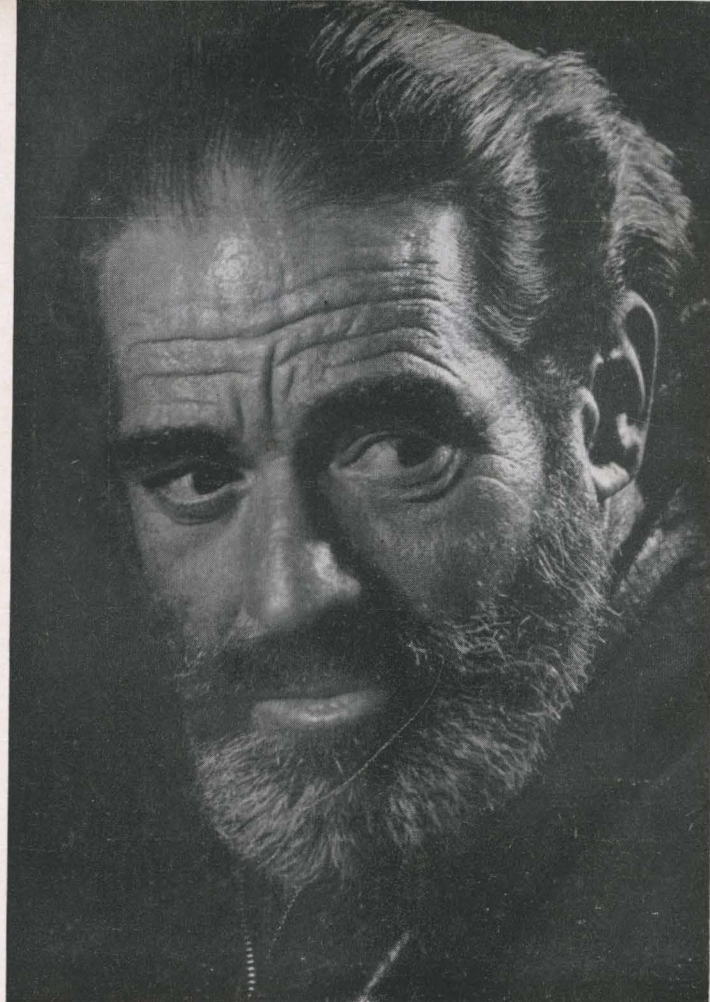
— GUADIR ELIAS JORGE

Guadir

tinha alma de artista. Quando o terrível mal que lhe minou o organismo se intensificou, roubando-lhe inteiramente ambos os membros inferiores, foi na Fotografia que Guadir Elias Jorge encontrou lenitivo e fôrças para combater. Na Fotografia e na amizade, dedicação e conforto do admirável grupo de seus amigos e companheiros do Fotocine Clube Gaúcho.

O valor de Guadir, como artista, eu já o conhecia de há muito, através de suas obras. Aliás, Guadir foi um dos primeiros artistas-fotógrafos brasileiros a receber o ambicionado título de **A-FIAP** conferido pela "Federation Internationale d'Art Photographique".

E de tudo o mais eu também já o sabia quando, há cerca de dois anos tive a grata oportunidade de ir a Pôrto Alegre em visita ao valoroso grêmio gaúcho. Mas, dentre tantos outros agradáveis e inesquecíveis momentos alí de-

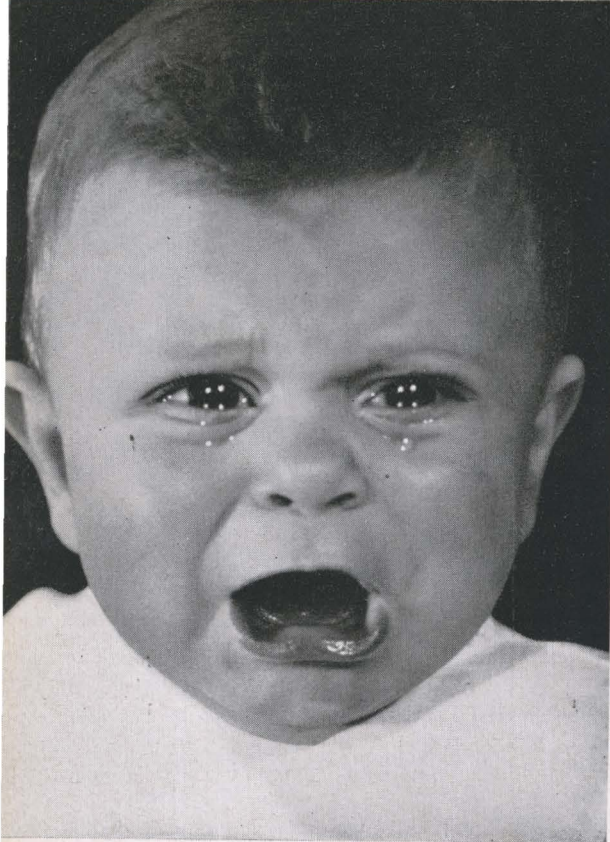


corridos, duas grandes emoções me estavam reservadas: a de conhecer pessoalmente Guadir, que eu tanto admirava, e poder sentir de perto o seu extraordinário estoicismo ante o mal que o afligia e a admirável, comovente solidariedade dos seus companheiros de clube.

Cousas que, nestes dias do mais desenfreado materialismo, nos reconfortam o espírito e nos reconciliam com a espécie humana, fazendo-nos acreditar que nem tudo está ainda perdido e aqui e acolá ainda vicejam aquêles ideais e virtudes que realmente enobrecem o **HOMEM**.

Eis quando, cartas simultâneas dos bons amigos Dino e Furtado trouxeram a inesperada e triste notícia: dia 8 dêste mês de abril de 1961 faleceu o nosso querido Guadir.

Faleceu? Não! Tão somente ausentou-se fisicamente do nosso convívio. Porque o seu ideal, o seu exemplo, os seus trabalhos, êsses estarão sempre presentes, vivos, entre quantos praticam a Arte Fotográfica que êle, Guadir, tanto soube dignificar e enaltecer. — **E. S.**



“OOOH... OOOH...”

Annemarie Heinrich

A proposito de

ILUMINAÇÃO

Henry CALBA

de “L' Officiel de la Photographie

Não se fotografa um efeito de iluminação, mas um objeto iluminado. O fotógrafo que pensa que o êxito de um retrato depende unicamente da boa disposição dos seus refletores de luz não é um retratista. Uma boa expressão com um iluminação qualquer dará, com certeza, um bom retrato, ao passo que uma iluminação magnífica sôbre um rosto inexpressivo ou com uma expressão falsa resultará sempre num trabalho medíocre...

A iluminação não deve ser, portanto, no espírito do novato, uma sucessão de planos de disposição dos aparelhos de iluminação ou de fórmulas distância-luz-objeto, luz de fundo, altura da lâmpada, etc. Ele arrisca se confundir ou acabará, como certos maus artistas, por adotar uns quatro ou cinco esquemas de luzes que lhe parecerão suficientes para todos os gêneros de foto-

grafia. Não existe a "iluminação tipo", assim como não existem dois rostos ou corpos humanos absolutamente idênticos.

Por esta razão, não podemos fazer um estudo detalhado das mil e uma maneiras de orientar um "spot". Assim também devemos desaconselhar o principiante de utilizar um busto de gesso, porcelana, bronze ou cêra para fazer estudos de iluminação. Com um modelo vivo, compreensivo e paciente êle fará progressos rápidos e o seu julgamento não será falseado, pois é impossível reproduzir sobre um modelo em carne e osso uma iluminação estudada sobre um manequim de cêra ou de gesso. As linhas do rosto não sendo nunca as mesmas, o que é mais importante é a própria matéria dêsse busto artificial que receberá de forma diferente a luz. Pela prática logo veremos que a luz modela mais ou menos conforme

a natureza da pele (lisa, oleosa, sêca, rugosa, etc.), e mesmo conforme o tipo ou a composição da maquilagem. Portanto, é impossível — se se quiser fazer um estudo sério de iluminação — indicar as duas, dez ou cem posições ideais de uma só lâmpada em relação ao objeto, porque existe uma infinidade delas.

Ao leitor destas linhas desejoso de progredir neste campo, podemos aconselhar de saber, antes de acender os seus refletores, não o que deseja iluminar, mas ao contrário, o que êle deseja deixar na sombra. Tomando-se o problema assim ao contrário, nos aperceberemos depressa que a técnica do retrato é menos uma questão de iluminação do que um estudo de sombras. Quando tenhamos compreendido isto, poderemos dizer que fizemos um grande passo na prática do retrato.

SEGURANÇA INDUSTRIAL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS
FUNDADA EM 1919

CAPITAL REALIZADO: Cr\$ 12.000.000,00

SEGUROS: Incêndio, Acidentes do Trabalho, Acidentes Pessoais, Ferroviários, Rodoviários, Marítimos, Aeronáuticos, Automóveis, Roubo e Responsabilidade Civil.

Reservas Estatutárias e Extraordinárias até 31-12-59 Cr\$ 139.963.739,40

Sinistros pagos até 31-12-59 Cr\$ 1.184.242.853,30

MATRIZ NO RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 137 — Edifício Guinle — End. Telegráfico "SECURITAS"

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Rua Boa Vista, 245 - 5.º andar — Prédio Pirapitinguí — Telefones: 32-3161 a 32-3165

J. J. Roos — Gerente-Geral

A M A I O R G A R A N T I A E M S E G U R O S



As fotos do Mês

FOTO-CINE é ilustrado, todos os números, com as fotografias que melhor classificação obtiveram nos concursos internos mensais do Foto-cine Clube Bandeirante, nas várias categorias em que se dividem os concorrentes, desde as iniciantes até as mais avançadas.

As que reproduzimos neste número, participaram dos concursos de fevereiro e março últimos.

Por elas se vê o alto nível em que decorrem os concursos internos do FCCB, através dos quais os seus associados se preparam para concorrer ao 20.º Salão Internacional a se realizar em outubro próximo.



“RISADA BRANCA EM CARA PRETA”
Ivo F. SILVA (Senior) - FCCB



“ESPERA”

Fernando T. Mendes (junior) - FCCB

“MAE E FILHA”

Marcel Giró (senior) - FCCB

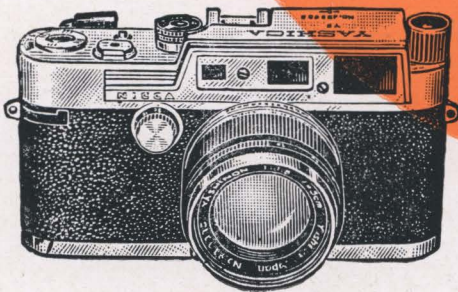


DISCUTEM-SE O

A MARCA



YASHICA



S TIPOS, MAS...

É SEMPRE



YASHICA

Distribuidor Exclusivo Para Todo o Brasil


SOSECAL

Comércio e Importação S.A.

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO

RECIFE



TOQUE DE REUNIR

Jean LECOCQ — FCCB

Apesar dos passos ainda titubeantes do nosso cinema amador, nutro a fé de que êle existe em potencial, mas ainda adormecido, espalhado por todos os rincões do nosso Brasil.

Após a campanha pró-reerguimento do cinema amador encetada no ano passado pelo F. C. C. Bandeirante, após a realização do seu 1.º Curso de Cinema, após o VIII Concurso de Orientação há pouco realizado, cheguei à conclusão de que o cinema não remunerado tem atrativos para muitas pessoas que antes me pareciam lhe fôsem indiferentes. Aliás, uma das razões da Campanha foi o testemunho das casas de artigos foto-cinematográficos, as quais asseveravam que a venda dos filmes virgens de 8 e 16mm, apesar dos altos preços, continuava bastante animada. O que fazia presumir, sem mêdo de êrro, que havia produção de filmes.

O que carecia, portanto, era alertar êsses amadores sôbre o nosso movimento que visa apenas agrupá-los para, em seguida orientá-los sôbre como aproveitarem melhor êsse material, através de um curso de cinema prático. O que já se fêz, nesse sentido, não foi entretanto, o suficiente. É necessário, pois, com insistência e tenacidade, continuar a propaganda.

Existe, por todo o Brasil, uma infinidade de cine-clubes e clubes de cinema. Alguns dêles publicam folhetos sôbre as suas atividades. Tenho em mãos diversos dêles. Tratam apenas da programação das projeções de filmes profissionais, geralmente de longa metragem, cedidos pela Cinemateca Brasileira ou por Consulados de países amigos.

Sem dúvida, são muito interessantes essas exhibições, especialmente quando acompanhadas de debates sôbre os filmes, mas, mesmo assim, as considero apenas um complemento das verdadeiras funções e razões de um Cine-Clube. Geralmente, os mais ativos componentes dêstes cine-clubes, são moços. Por mera casualidade, um dia dêstes entrei em contacto com alguns dêles e, francamente, fiquei encantado com o seu entusiasmo por tudo quanto se refere ao cinema. Todavia, procurei fazer ver a êsses rapazes, que o seu gôsto pela sétima arte não deve se limitar ao conhecimento da sua história, ao estudo dos filmes e da obra e personalidade dos diretores, artistas, etc., mas é preciso ir um pouco mais longe, é preciso **FAZER CINEMA!** Porque não se aproveitar êsse entusiasmo dos moços levando-os para o terreno prático da feitura

de filmes — não filmes profissionais, mas filmes experimentais, de curta metragem, onde melhor poderão adquirir consciência dos verdadeiros problemas do cinema e aplicar praticamente os ensinamentos colhidos do estudo das obras do Cinema maior? Só assim poderemos ter um dia, verdadeiramente, o nosso Cinema Nacional.

Mas como? Mostrei a êsses estudantes que o início está no cinema amador, feito com método e bases seguras: Aprender fotografia em primeiro lugar, e a seguir, em convívio com cineastas mais adiantados, enveredar para a prática. Desde já saliento, com tôda lealdade, que o documentário deve ser o gênero preferido de início, a fim de não cair no êrro de muitos afoitos que procuram logo o enredo, gênero mais difícil e que exige já um alto grau de conhecimentos técnicos e artísticos. Tive a impressão que a minha exposição teve o condão de interessar bastante êsses rapazes, membros do Grêmio de uma Faculdade desta Capital. E na verdade eu gostaria de poder dizer a todos êsses cine-clubes o quanto estão errando, o quanto estão faltando às suas

verdadeiras finalidades, relegando ao esquecimento a produção de filmes por seus associados.

Levarei o meu veemente apêlo também aos fotógrafos, aos clubes de fotografia, êstes que já têm meio caminho andado, para que se interessem também pelo cinema. E como o exemplo deve partir de casa, estou de fato eufórico em constatar que já diversos dos melhores fotógrafos do Foto-cine Clube Bandeirante estão decididos a experimentar também o Cinema. Que não fiquem apenas na intenção, são os meus votos.

Lembrarei que, em outubro próximo, o Foto-cine Clube Bandeirante fará realizar o **IX Concurso Nacional de Cinema Amador**. É de se esperar uma produção compacta e boa. Eu me consideraria pago e bem pago dos meus esforços se conseguisse boa receptividade a mais êste "toque de reunir" e se pudesse levar para o próximo concurso internacional da UNICA ("Union Internationale du Cinema d'Amateur") alguns filmes brasileiros à altura de competir com galhardia com os nossos valorosos concorrentes estrangeiros.

DO MEU CANTO

1. Roberto Miller confessou-me que ficou bastante nervoso no dia da estréia do seu filme "Desenho Abstrato", no Cine Astor, e que não teve coragem de comparecer. Todavia, coisa inédita em nossas salas de cinema, ganhou muitas palmas. *Bravos, Roberto!*

2. Será que desta vez, levarei alguns filmes nossos para a "Unica"? Darei tempo a turma. Só

irei no ano que vem. Portanto tempo suficiente para fazer algo de bom.

3. E por falar em cinema, contarei em segrêdo, que há gente muito boa do Bandeirante que está querendo enveredar para a filmagem. Assuntos e roteiros já estão delineados. Aguardo o tiro de saída...

4. As sessões das quartas-feiras — que poderiam ser mais concorridas — reunem, todavia, um número de fiéis afeiçoados que comparece com uma

regularidade que agradeço.

5. No último Concurso de Orientação houve bastante surpresas: a colaboração do Cine Clube de Ribeirão Preto, o primeiro a enveredar para a produção de filmes; a inscrição de amadores novos, com boa dose de conhecimentos; a constância do Galdão, que apresentou algo de muito interessante, naturalmente ainda sujeito a retoques... *Vamos bem, sem dúvida!*

Jotael.

NOTÍCIAS
DO PAÍS

De São Paulo

Roberto Miller — o jovem discípulo de Mac-Laren, já consagrado em vários concursos promovidos pelo Foto-cine Clube Bandeirante e, inclusive, premiado com um excepcional "Saci" pelos seus trabalhos, estreou há dias no setor profissional, na tela do elegante cinema Astor, com um filme em 35mm — "DESENHO ABSTRACTO" — tendo recebido os melhores elogios da crítica especializada e também obtendo ótima receptividade por parte do público, pouco afeito a este gênero de cinema.

O Departamento de Cinema do Foto-cine Clube Bandeirante e esta revista, que sempre tiveram em Roberto Miller um dedicado colaborador congratulam-se com o valioso "bandeirante", formulando-lhe novos êxitos em sua carreira artística.

DE PÓRTO ALEGRE — O FOTOCINE CLUBE GAÚCHO está de parabéns. Já por ter conseguido a sua sede própria, como também por estar desenvolvendo uma atividade invulgar através do seu Departamento de Cinema. Prova disso está em que o seu Concurso Interno de 1960 reuniu nada menos que 11 filmes, com o seguinte resultado:

Documentário — 1.º lugar — "De Pôrto Alegre a Nova York no Super-G", de Geraldo Werner Knipping; 2.º — "Saltos Ornamentais", de Artur Cariboni; 3.º — "Cabeçadas", de Bruno Hochheim.

Enredo — 1.º lugar — "Noite de Terror", de Bruno Hochheim; 2.º — "O Homem Nu", de Anibal Damasceno e Antonio C. Oliveira.

Fantasia — 1.º lugar — "Os egoístas", de Moacyr Flores; 2.º — Dentista Bossa-Nova", de Moacyr Flores.

Também no setor internacional o Foto-cine Clube Gaúcho colheu louros, participando de um concurso na Austrália, onde obteve o 7.º e 16.º lugares, e em Lisboa, onde conquistou um 5.º lugar.

Nossos parabéns, portanto, ao simpático e dinâmico clube sulino.

IX CONCURSO NACIONAL DE CINEMA AMADOR

O Foto-cine Clube Bandeirante que representa o Brasil na "UNICA", fará realizar em outubro p.f., o já tradicional "CONCURSO NACIONAL DE CINEMA AMADOR", aberto a todos os cineastas amadores do Brasil, sócios ou não do Clube. A propaganda já está sendo feita junto aos foto-clubes e cine-clubes brasileiros e visto o interesse que vem despertando é de se esperar um número bastante expressivo de inscrições.

Os filmes serão divididos em três categorias, a saber: DOCUMENTÁRIO, FANTASIA e ENREDO. Serão aceitos filmes em 8mm e 16mm, preto e branco ou coloridos, mudos, sonoros ou sonorizados.

Valiosos prêmios serão conferidos as dois primeiros colocados de cada categoria, ficando todavia acertado que a média para obtenção de prêmios está fixada em 70% dos pontos.

O presente Concurso servirá também de seleção para o próximo Concurso da "Union Internationale du Film d'Amateur", em 1962.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

Na França, o próximo Congresso e Concurso Internacional da "UNICA"

A Polônia, que se candidatara a fôra eleita para patrocinar o Congresso e Concurso Internacional do Melhor Filme Amador da "Union Internationale du Cinema d'Amateur" (UNICA) para 1961, vem de comunicar à secretaria daquela entidade a sua desistência.

Assim assumiu esse encargo a Federação representativa da França, a qual já iniciou a propaganda do certame que terá lugar em Munique, de 24 a 31 de agosto próximo.

O "Club Alpino Italiano", anuncia o seu 10.º FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME DE MONTANHA E EXPLORAÇÕES, para o período de 2 a 8 de outubro vindouro. O certame terá lugar na cidade de Trento, Itália, sede da entidade promotora. O Dept. de Cinema do FCCB está apto a fornecer aos interessados todos os detalhes desta importante promoção cinematográfica.

Realizar-se-á em setembro próximo o FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME AMADOR de

CANNES, (França), um dos mais afamados concursos cinematográficos para amadores que se realizam na Europa. De acordo com o novo regulamento desse certame, os filmes serão submetidos a uma seleção prévia, o que fez com que o prazo para inscrições fosse antecipado para 15 de julho próximo. Inscrições e pedidos de informações, deverão ser dirigidas ao "Secretariat", Palais des Festivals — La Croisette — Boite Postale 279, Cannes — França.

IX Festival Internacional del Cine — 1961 — San Sebastian, Espanha

Terá lugar de 8 a 17 de julho próximo, em San Sebastian, na Espanha, a realização do IX Festival de Cinema promovido pela Municipalidade local. É este um dos mais prestigiosos certames cinematográficos da Europa, e abrange as categorias de amador e profissional, subdividindo-se o concurso em 2 Seções: 1) Concurso Internacional propriamente dito; 2) Concurso Hispano-Americano. Valiosos prêmios serão conferidos aos autores dos filmes vencedores. Os interessados poderão obter maiores informações e detalhes, no Dept. de Cinema do F. C. C. Bandeirante.

VIII CONCURSO DE ORIENTAÇÃO DE CINEMA AMADOR

Realizou-se nos dias 19 e 21 de abril corrente, o julgamento dos filmes inscritos neste Concurso que pelo seu feitio original, sempre provoca um crescente interesse entre os verdadeiros amadores, ciosos de aprender, e procurando atingir a meta que idealizaram: produzir um filme amador, seja qual fôr o gênero, digno de ser apresentado com um padrão de qualidades técnicas e artísticas. Devemos louvar a participação dos nossos fiéis amadores já consagrados pelo seu trabalho contínuo e pertinaz, bem como a de novos valores que vieram dar a este último Concurso um aspecto de renovação e um sopro de novas esperanças. Congratulamo-nos com todos quantos dêle participaram. Todos demonstraram compreender o espírito com que foi idealizada esta nova modalidade de competição: uma colaboração espontânea, isenta da preocupação de prêmios, procurando conseguir pela crítica bem fundamentada e criteriosa da comissão julgadora, uma orientação para os seus trabalhos futuros. Em suma: dar ao cineasta amador, a mão, o auxílio que ele tanto necessita para conseguir a suprema satisfação de criar algo de bom e de artístico.

O promotor deste Concurso está sumamente grato pelo apoio recebido de todos os participantes, bem como lisongeado pelo acatamento dos resultados, manifestados através de inequívocas provas de satisfação recebidas dos interessados.

A classificação geral do VIII Concurso de Orientação de Cinema Amador foi a seguinte:

A) Categoria "FANTASIA"

1.º — "ABSTRAÇÕES", de **Basano Vaccarini e Rubens Francisco Lucchetti**, do Clube de Cinema de Ribeirão Preto. 60,55 pontos. MENÇÃO HONROSA.

2.º — "INSÔNIA", de **Aron Feldman**, do F. C. C. Bandeirante. 47,33 pontos.

B) Categoria "CIENTÍFICA"

1.º — "CESARIANA", de **Juventino Rodrigues Liberado**, do Fotocine Clube Bandeirante, com 61,77 pontos. MENÇÃO HONROSA.

C) Categoria "DOCUMENTÁRIO"

1.º — "PASSEIO A SANTOS", de **Décio A. Amorim** - São Paulo, com 60,00 pontos. MENÇÃO HONROSA.

2.º — "ESPORTES AQUÁTICOS", de **Décio A. Amorim**, com 56,66 pontos.

D) Categoria "ENREDO"

1.º — "QUE NOITE", de **José Galdão**, do Foto-cine Clube Bandeirante, com 60,66 pontos. MENÇÃO HONROSA.

2.º — "PIRATA PROCURA TESOIRO", de **Décio A. Amorim**, com 52,50 pontos.

3.º — "A BUSCA", de **Paulo Correia Faria** (São Paulo), com 40,25 pontos.

4.º — "MANHÃ SANGRENTO", do "Grupo de Vila Prudente" (São Paulo), com 39,33 pontos.

E) Categoria "FAMÍLIA"

1.º — "CAMPOS DO JORDÃO", de **Juventino Rodrigues Liberado**, do Foto-cine Clube Bandeirante, com 41,66 pontos.

2.º — "FESTA CAIPIRA", de **Sidney Carvalho Rovey**, do Fotocine Clube Bandeirante, com 37,75 pontos.

F) Categoria "VIAGENS"

O filme apresentado "UMA VIAGEM A BRASÍLIA", de **Oswaldo A. Righetti**, tendo obtido apenas 15,75 pontos, não foi classificado.

Integraram a Comissão Julgadora os srs. Eduardo Salvatore, Manoel Morales Filho, Marcel Giró, José dos Reis Filho e Jean Lecocq.

"COMPOSIÇÃO C/ 2 FIGURAS"

Hildebrando T. Freitas (novíssimo) - FCCB

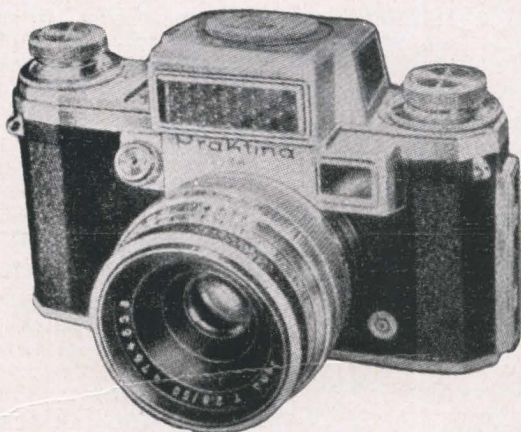


CÂMARAS PARA — TODOS OS FINS —



Tanto o amador como o profissional vêm exigindo sempre mais as câmaras fotográficas capazes de se adaptarem a qualquer tipo de fotografia, isto é, câmaras realmente versáteis e de rápido e cómodo manejo.

Dentre estas vamos examinar hoje duas que ocupam posição ímpar dentre as câmaras miniatura 35 mm. de sistema reflex-monoocular, eu sejam, aquelas cuja enquadração e focalização se faz através da própria objetiva. A primeiras delas a



A PRAKTINA II-A

a mais versátil da sua categoria, de vez que nada menos que sete partes da câmara podem ser intercambiadas ou acrescidas com outros acessórios.

A princípio pelo seu visor ultraluminoso de "imagem natural" (do tamanho do negativo) que tanto pode ser ocular, com o emprêgo do famoso "Pentaprismo", especialmente indicado para assuntos em movimento, como "reflex" pelo vidro despolido provido de uma lupa para facilitar a focalização, e que é indicado para os "close-ups" ou fotografias de detalhes.

Tanto um como outro tipo de visor elimina completamente o problema da "paralaxe", pois a imagem no visor é obtida através da própria objetiva, permitindo, além do mais, verificar-se com precisão o campo de nitidez desejado. Além disso, um visor de Newton foi incluído na câmara, o que muito auxilia a fotografia com "flash". Há também um visor especial para fotografia estereoscópica, assim como outros acessórios úteis como "ocular de correção" para quem usa óculos de grau"; outro ocular para evitar a entrada de luz lateral ao olho e também 2 lentes telemétricas intercambiáveis para possibilitar a focalização em macro ou micro-fotografia.

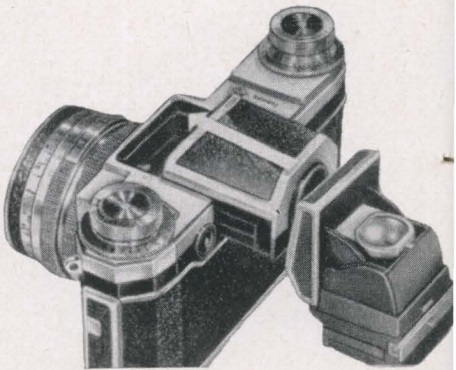
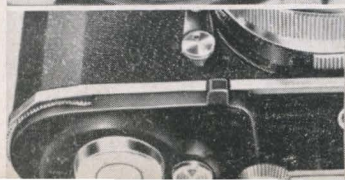
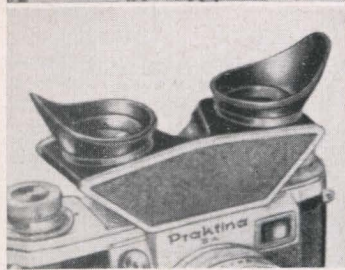
Um fotômetro de alta qualidade vem acoplado à câmara para determinação do tempo exato de pose.

Um sistema de baioneta com parafusos, permite a rápida e segura mudança de uma para outras das múltiplas objetivas intercambiáveis com que a PRAKTINA II-A pode trabalhar, desde a grande-angular "Jena Flektogon 2,8/35 ASB", ou as objetivas standard, "Jena Pancolar 2/50 ASB" e "Jena T 2,8/50 ASB", até as notáveis teles "Meyer Telemegor 5,5/400 VB" ou "Jena Tele 8/500", passando

por uma série de objetivas intermediárias, entre as quais as conhecidas "Meyer Trioplan 2,8/100 VB", a "Jena S 4/300 VB", etc.

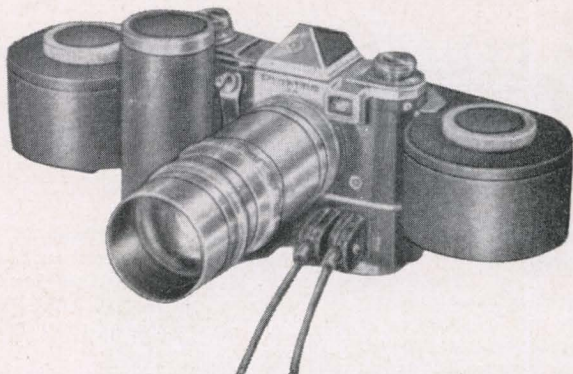
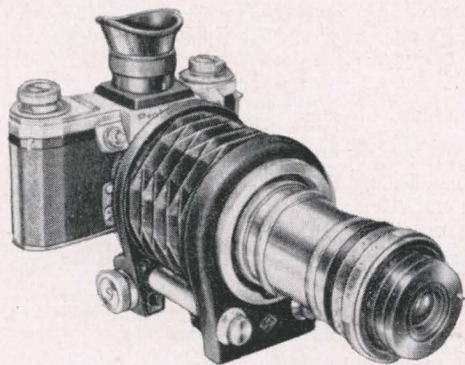
A versatilidade e rapidez de ação da PRAKTINA II-A é especialmente aumentada com o emprêgo — pela primeira vez no mercado — do diafragma inteiramente automático.

A nova alavanca de transporte do filme agora introduzida, arma automaticamente todo o sistema visor-diafragma-obturador, com uma única operação — a do transporte do filme — sendo todo o sistema acionado pelo botão disparador: quando o filme é transportado, carrega-se automaticamente o obturador, o espelho reflex é recolhido na posição inclinada para interceptar os raios luminosos dirigindo-os para o visor e o diafragma é automaticamente transportado para a sua abertura máxima, a fim de permitir uma focalização mais precisa. A uma leve pressão do suave disparador o diafragma fecha-se automaticamente na aber-



tura pré-determinada para, imediatamente, em seguida, ser acionado o obturador, o qual dispõe de tempos de 1 a 1/1000 de segundo e de pose prolongada "B". O diafragma automático pode, além disso, ser conectado à vontade e desnecessário é dizer-se que o obturador está sincronizado para qualquer tipo de "flash".

Dispõe ainda a PRAKTINA II-A de acessórios para a fotografia estereoscópica, assim como de um jogo de anéis intermediários, tubos e foles de prolongamento para a



execução de "close-ups" (até a relação de 1x1), macro-fotografia e micro-fotografia. Um acessório especial, o "Magnifier", aumentando de 6 vezes a imagem refletida no visor, permite nesses tipos de fotografia a mais rigorosa focalização.

Se se quiser fazer fotografias em rápida sucessão, um carretel especial e um motor elétrico podem ser adaptados à PRAKTINA II-A. O motor permite 10 exposições sucessivas em rápida seqüência e o carretel pode ser carregado com até 17 m de filme 35mm, que darão aproximadamente 450 poses. O aparelho poderá ainda, ser acionado à distância, mediante os botões de controle remoto.

Tudo isso faz da PRAKTINA II-A um aparelho universal preferido pelos mais exigentes amadores ou profissionais.

A PRAKTICA IV

Outra câmara que oferece também as mais variadas aplicações, é a PRAKTICA IV.

Uma de suas características é que pode ser equipada com uma série de objetivas intercambiáveis, desde as objetivas "standard" ("Meyer Primotar 50mm f/3.5 AD" ou "Jena B 58mm f/2 AD") até objetivas especiais, grande angular ("Jena Flektogon 35mm f/2.8 P") ou tele-objetivas ("Meyer Primotar 135mm f/3.5 P", "Jena C 300mm f/4 P", etc.).

A PRAKTICA possui, em princípio, os mesmos dispositivos de enquadração e focalização da Praktina II-A: o capuchon iluminado possui, para uma focalização rigorosa, uma lupa que aumenta 4 vezes os detalhes do objetivo. Para a fotografia de objetos animados ou em movimento, um visor ocular "Pentaprism" substitue o visor de vidro despolido e a êle pode-se adaptar um ocular com a forma do olho que elimina toda entrada de luz lateral.

Com esse aparelho é impossível uma dupla exposição, em virtude da interligação do mecanismo disparador e o de transporte do filme, feito também por meio de alavanca de transporte rápido.

O obturador, com tempos de 1/2 a 1/500 de segundo e pose prolongada "B", está sincronizado para todos os tipos de "flash", e além de incluir um contador automático de imagens, é armado com o simples transporte do filme. A rapidez de ação é assegurada ainda pelo diafragma automático, de mo-

do que ao ser acionado o disparador, o diafragma, que está totalmente aberto, fecha-se sobre a abertura previamente ajustada e, imediatamente em seguida o mecanismo de exposição entra em função.

A focalização e enquadração através da própria objetiva, permite rápida e rigorosa focagem, assim como elimina totalmente o fenômeno da paralaxe, permitindo ainda ao fotógrafo ter uma noção precisa do campo de nitidez obtido com as várias aberturas do diafragma.

Da mesma forma que sua irmã a "Praktina II-A", a PRAKTICA IV dispõe de múltiplos acessórios como anéis intermediários, tubos e foles de prolongamento para "close-ups" e macro-fotografias, assim como o anel intermediário para adaptação ao microscópio.

Um modelo especial, a PRAKTICA IV B, inclui um fotômetro acoplado sobre o visor reflex.

Enfim, a PRAKTICA como o nome diz, é uma câmara verdadeiramente prática e versátil, e tal como a PRAKTINA, uma câmara para todos os fins.



A PRAKTINA II-A e a PRAKTICA IV são produtos da
VEB KAMERA - UND KINOWERKE - DRESDEN
 (German Democratic Republic)

Distribuídas no Brasil pela "COMERCIAL E IMPORTADORA POLB LTDA."

Rua do Triunfo 154, fones 32-0029 e 37-5793, cx. postal 7785, São Paulo.

PELOS CLUBES

1.º Salão Nacional de Volta Redonda

Foi solenemente inaugurado no dia 8 de abril, com a presença do Sr. Representante do Exmo. Sr. Governador do Estado do Rio, altas autoridades locais, os Srs. Presidente e 1.º Vice-Presidente da CBF, Drs. Eduardo Salvatore e Jaime Moreira de Luna, e numeroso público, o 1.º Salão Nacional de Arte Fotográfica promovido pelo "Clube Foto Filatélico Numismático de Volta Redonda". O certame alcançou expressivo êxito, reunindo as representações de 16 clubes nacionais, além de concorrentes avulsos, com um total de 193 trabalhos admitidos. Conquistou o 1.º prêmio outorgado pelo Salão, o Sr. Sioma Breitman, do F. C. C. Gaúcho; o 2.º prêmio, foi conferido a Eugenio Vidigal Amaro, do F. C. C. Minas Gerais, e o 3.º prêmio a Silvio C. Moraes (avulso), sendo conferidas, ainda, várias "menções honrosas". O "Troféu Companhia Siderúrgica Nacional", outorgado à melhor representação de clube, foi conferido ao Foto-cine Clube Bandeirante, com 28 trabalhos admitidos.

Santos Cine Foto Clube

Nova constituição da Diretoria — Em reunião extraordinária realizada a 12 de abril, o Conselho Deliberativo do S. C. F. C. aceitou o pedido irrevogável de demissão apresentado pelo presidente Alfredo Vasques, elegendo para o alto cargo o sr. Antenor S. Corona, que já vinha ocupando o posto de vice-presidente. Para esta última vaga, foi eleito o sr. José Lousada de Araujo.

Em reunião ordinária que efetuou dois dias após, a Diretoria resolveu recompor a sua organização, constituindo-se assim os diversos departamentos: — secretaria, Paulo R. Vital; tesouraria, Pirajá C. A. Oliveira; patrimônio, Angelo Batolotto; técnico, Nelson Afinito; intercâmbio, Alberto A.

Duarte; relações públicas, Alfredo Vasques. Sub-diretores: sede, Antonio M. Santos; técnico, Francisco C. Pereira; social, Luiz Carlos Sfair; setor fotográfico, Rosalina Larsen.

III concurso foto-turístico municipal — Em cumprimento à lei municipal n.º 2.125 e promovido pelo Conselho Municipal de Turismo, com a supervisão do Santos Cine Foto Clube, realizou-se na vizinha cidade praiana o III Concurso Foto-Turístico daquele município, ao qual concorreram vários artistas fotógrafos, todos pertencentes ao quadro social do Santos Cine Foto Clube.

Presentes membros do Conselho Municipal de Turismo e dirigentes do Santos Cine Foto Clube, realizou-se no dia 11 de abril, no Paço Municipal, o julgamento das provas apresentadas, por uma comissão composta pelos srs. Ismael Alberto Sousa e Alvaro Lopes, do quadro de juizes do S. C. F. C., e Alfredo Vasques, daquele Conselho e 2.º Secretário da C. B. F.

Foi esta a classificação: 1.º lugar — "Praia do Boqueirão", de Alberto A. Duarte, S.C.F.C. (me-

dalha de ouro); 2.º lugar — "Reflexos", de Alberto A. Duarte, S.C.F.C. (medalha de ouro-e-prata); 3.º lugar — "Domingo de sol", de Mair P. Leite, S.C.F.C. (medalha de prata). Foram desclassificados dois trabalhos de Guilherme A. Capella Filho (art. 2.º do regulamento — tema), três de José Monforte e um de Pirajá C. A. Oliveira (art. 1.º do regulamento — tamanho). Participaram ainda, os autores: Ferrucio Battistoni e Antenor S. Corona.

Em ato simples efetuado quinta-feira, dia 13, foram entregues os prêmios acima, na presença do prefeito municipal, dr. Silvio Fernandes Lopes, membros do Conselho Municipal de Turismo, dirigentes e associados do Santos Cine Foto Clube e vereadores da Câmara Municipal. Os prêmios correspondentes aos 1.º e 2.º lugares, ambos conquistados pelo foto-amador Alberto A. Duarte, foram entregues, respectivamente, pelo prefeito Silvio Fernandes Lopes e pelo vice-presidente do Conselho Municipal de Turismo, sr. Lino Alonso. A medalha referente ao 3.º colocado, Mair Pereira Leite, foi-lhe entregue pelo vereador Wanderlan Lopes de Moraes.

A reunião, simples, foi porém altamente significativa por se tratar do último ato do atual governo municipal, encerrando-se um quadriênio de grandes realizações no campo artístico-cultural, dignificando sobremaneira a administração Silvio Fernandes Lopes.



"MARATONA" FOTOGRAFICA EM MONDUBA — No segundo domingo de março, dia 12, realizou o S. C. F. C. mais uma "maratona" fotográfica entre os seus associados, intitulada "Ballet", pois contou com a presença da bailarina Marise Prée e sua arte, tendo como local a aprazível praia de Monduba, no Guarujá.

Uma caravana de mais de duzentas pessoas, entre sócios e seus familiares, desenvolveu, ali, intensa programação cultural e social. O ponto alto foi a recepção oferecida pelo comandante do Forte dos Andradas, major Neraldo Dutra, a quem foi entregue, como homenagem e agradecimento, uma flâmula da entidade fotográfica. No clichê, parte da caravana santista logo à chegada.

Eis aí algo que estava faltando na linha de câmaras da famosa marca YASHICA: uma câmara miniatura com visor reflex pentaprismático. Boas razões levaram os técnicos daquela marca a demorar-se um pouco com o lançamento desta câmara. Se de um lado as câmaras mono-reflex tornavam-se cada vez mais populares, de outro, os preços destas câmaras ficavam sempre bem acima das máquinas comuns. YASHICA quis evitar o lançamento de uma câmara cara, o que seria contra os preceitos que regem a política interna da grande fábrica japonesa, preferindo demorar-se um pouco mais nos estudos, para agora, finalmente, lançar a PENTAMATIC, uma câmara mono-reflex com todos os melhoramentos modernos dos mais avançados modelos e pelo preço de uma câmara comum.

Tivemos oportunidade de examinar a máquina em questão e constatamos que de fato se trata de uma câmara apta a agradar o mais exigente fotógrafo, seja ele amador ou profissional. Sua objetiva é automática, sendo o diafragma acoplado com o dispositivo armador e disparador. Ao transporte do filme o diafragma abre-se completamente, permitindo visão clara e fácil. No momento do disparo o diafragma fecha-se até o ponto previamente determinado no anel especial tipo "pre-set". A ótica é de primeira, pois a luminosidade da AUTO YASHINON é de 1:1,8, sendo a distância focal de 55mm.

Além disto devemos destacar o visor prismático que, sem inverter a imagem, fornece uma imagem clara e nítida, favorecendo a focalização devido ao centro claro do mesmo. O espelho passa pra-

ticamente despercebido pois, no momento do disparo, ele sobe para permitir a exposição do filme, descendo logo em seguida à sua posição original. Desta forma não há "escurecimento" da imagem no visor. Os outros característicos da PENTAMATIC são os mesmos das câmaras mais modernas, como a alavanca de transporte, a manivela de rebobinamento do filme, o sincronismo total para todos os tipos de "flash" e, naturalmente, o obturador de cortina com tempos que vão de 1 seg. a 1/1000 seg. Não há trepidação ou abalos no momento do disparo, graças à suavidade do obturador.

É sabido que as câmaras mono-reflex, isto é, aquelas que, permitem a focalização através da própria, objetiva, (portanto isentas de paralaxe com qualquer objetiva), são as que mais se prestam para serviços técnicos tais como macro e micro-fotografia. YASHICA ao lançar esta câmara já previu es-

tas aplicações e elaborou uma série de acessórios úteis para a PENTAMATIC. Assim é que temos um fole para macrofotografia que se encaixa no lugar da objetiva, permitindo, desta forma, aproximações máximas. Para o mesmo fim existem anéis para macrofotografia que permitem várias combinações. Um acessório prático serve para adaptar a câmara em microscópios. Além destes acessórios YASHICA fornece objetivas extras, tais como a grande-angular YASHINON 2:8/35mm e a tele-objetiva YASHINON 2:8/100, ambas com encaixe de baioneta especial para a PENTAMATIC.

Não será necessário dizer mais sobre esta nova YASHICA pois "para o bom entendedor uma palavra basta" e, embora nos tivéssemos excedido neste número, cremos que o leitor terá compreendido que de fato VALE A PENA CONHECER MAIS ESTA CÂMARA DA YASHICA!



A Câmara "PENTAMATIC"

LORD TURISMO LTDA.

PASSAGENS - TURISMO - CAMBIO

ALBERTO SCAFF

Avenida São João, 1173 — Telefone: 52-9703 — São Paulo

*Mais
uma joia*

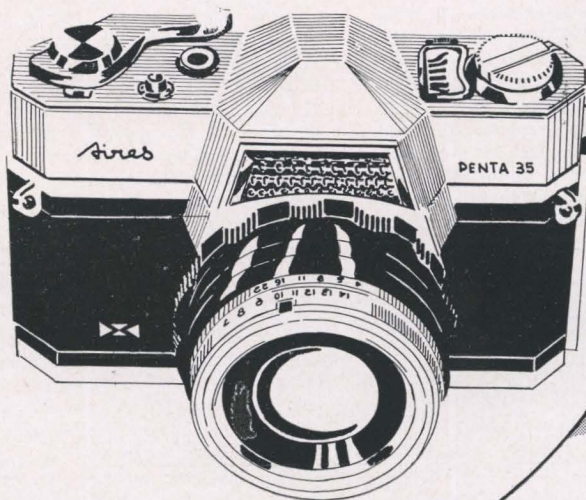
da linha AIRES

OBTURADOR 1/500

SINCRONIZAÇÃO MXV

FOCALISAÇÃO REFLEX

OBJETIVA 1:2/50mm



Aires PENTA

COM FOTOMETRO

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: **TROPICAL LTDA.**
CAIXA POSTAL, 6660 - SÃO PAULO



A PÁGINA DA

Confederação Brasileira de Fotografia

Representante do Brasil na "Federation Internationale
De L'Art Photographique (FIAP)

Sede Administrativa: Rua Avanhandava, 316 - São Paulo - Brasil

Estêve reunida a 18 de março p. passado, na sede administrativa da entidade, a Diretoria da C. B. F., estando presentes também vários membros do Conselho Fiscal. Importantes deliberações foram tomadas, abaixo-resumidas, para as quais chamamos a atenção das dignas Diretorias dos clubes filiados.

I — Assembléia Geral Extraordinária para reforma dos Estatutos

Julgou a Diretoria oportuno convocar para o próximo dia 1 de JULHO, sábado, às 14,30 horas, na sede administrativa, a Assembléia Geral Extraordinária para a reforma dos estatutos recomendada pela Assembléia Geral Ordinária realizada em agosto de 1960 em Campinas e outras modificações julgadas necessárias pela Diretoria, para o melhor desenvolvimento da Confederação (convocação ao lado).

Para elaborar o respectivo anteprojeto e coordenar as proposições que porventura forem apresentadas pelos clubes filiados, foi nomeada uma comissão composta pelos Srs. Plínio S. Mendes, Alfredo Vasques e Osório S. Mello.

Tratando-se de uma assembléia das mais importantes, encarecemos a necessidade da presença dos clubes filiados, aos quais a Secretaria da CBF solicita observar as seguintes instruções:

Delegados e Representantes — Os clubes deverão enviar os nomes dos respectivos delegados ou representantes à secretaria da CBF — Rua Avanhandava 316, São Paulo — impreterivelmente até o dia 20 de JUNHO p.f.

Os delegados ou representantes somente poderão ser nomeados dentre os associados do próprio clube ou de outro clube filiado, não podendo, cada delegado, re-

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 1 - 7 - 1961 CONVOCAÇÃO

Nos termos dos artigos 37 e seu parágrafo 1.º e 49 dos Estatutos Sociais, e de conformidade com resolução da Diretoria e recomendação aprovada pela Assembléia Geral Ordinária realizada em Campinas, em agosto de 1960, fica convocada a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA da Confederação Brasileira de Fotografia, para o próximo dia 1 de JULHO de 1961, às 14,30 horas, na sede administrativa da entidade (Rua Avanhandava 316, São Paulo), para o fim especial de discutir e votar a REFORMA DOS ESTATUTOS SOCIAIS, além de outros assuntos de natureza relevante e urgente que porventura forem apresentados nos termos do artigo 37, parágrafo 1.º dos Estatutos.

A assembléia terá início, em 1.ª convocação, às 14,30 horas, com a presença de no mínimo 2/3 dos clubes filiados com direito a voto, e em 2.ª convocação, uma hora depois, com qualquer número (art. 38).

São Paulo, 18 de março de 1961.

a) EDUARDO SALVATORE — Presidente

presentar mais de dois clubes (art. 40, parág. 1.º, dos Estatutos).

Proposições — Os clubes que tiverem modificações a propor nos estatutos da CBF, deverão enviá-las por escrito, em duas vias, à secretaria da CBF, até o dia 10 de JUNHO p.f., a fim de serem encaminhadas à comissão encarregada da elaboração do anteprojeto de reforma acima referida.

II — Código de ética

A fim de disciplinar as relações dos fotógrafos amadores entre si e de entidade para entidade, deliberou a Diretoria criar um Código de Ética do Foto-Amador, a exemplo do que existe em outras entidades congêneres de outros países. Não precisamos salientar a utilidade e benefícios que esse Código trará para as boas relações que devem imperar entre quantos cultivam a arte fotográfica, e para elaborar o respectivo anteprojeto

foi nomeada uma comissão composta dos Srs. Eduardo Salvatore, Jaime M. Luna e Alfredo Vasques, a qual receberá com prazer as sugestões que os clubes filiados tiverem sobre o assunto.

III — Premiação nas Bienais da CBF

Para estudarem e apresentarem um anteprojeto de regulamentação do método de premiação das Bienais promovidas pela Confederação, foi nomeada uma comissão composta pelos Srs. José V. E. Yalenti, Magid Saad e Jaime M. de Luna, a qual deverá apresentar os seus estudos até a próxima reunião da Diretoria.

IV — "Belezas e cousas do Brasil"

Visando mostrar no exterior aspectos característicos de nossa pátria, nossa gente, nossa cultura, nossas realizações, deliberou a Di-

retoria promover um grande concurso nacional, sob o título acima, para o qual conta, desde já, com o entusiástico apoio e a valiosa colaboração de todos os clubes brasileiros.

Os trabalhos selecionados serão expostos nos vários países da Europa e da América sob o patrocínio das nossas Embaixadas e das respectivas Federações Fotográficas.

Para elaborar o regulamento desse concurso foram designados os Srs. Dino Franceschi, Chakib Jabor e Nobuji Nagasawa.



“ENLEVO”

Juanita Garcez (aspirante) - FCCB

V — Sócio Cooperador

Conforme faculta o parágrafo único do artigo 7.º dos Estatutos, decidiu a Diretoria criar a categoria de sócio cooperador, na qual

serão admitidas as entidades ou sociedades civis e comerciais que desejarem colaborar para a manutenção e desenvolvimento da Confederação.

Ficou estabelecida a taxa anual, mínima, de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para os sócios dessa categoria, aos quais será conferido um diploma alusivo.



COMUNICADOS DA FIAP

1 — Copa do Mundo

Medalha de Prata para o Brasil

A “Federation Internationale de l'Art Photographique (FIAP)” vem de anunciar o resultado das Copas Continentais, competição preliminar da Copa do Mundo, concurso internacional do qual demos notícia oportunamente.

Na “COPA DA AMÉRICA-ÁFRICA” o 1.º lugar coube à Argentina, com 5 pontos, e o 2.º lugar ao Brasil, com 6 pontos. Em 3.º lugar classificou-se o Chile, com 7 pontos.

Na COPA DA EUROPA o 1.º lugar coube à França, com 10 pontos; o 2.º lugar à Finlândia, com 12 pontos e o 3.º lugar à Áustria, com 15 pontos.

Na COPA DA ASIA classificou-se em 1.º lugar o Sarawak, com 3 pontos; em 2.º a Tailândia com 7 pontos e em 3.º lugar, Singapura, também com 7 pontos.

As representações desses países competirão agora na Copa do Mundo, cujo julgamento está entregue às federações nacionais da Argentina, Alemanha e Japão.

ciados para, em data a ser oportunamente anunciada, ser constituída a representação do Brasil a esse importante certame.

2 — 2.ª Bienal de Côr

A 2.ª Bienal de Côr da FIAP será realizada em setembro p.f. em Munich, Alemanha. Conforme as instruções que vêm de ser expedidas pela FIAP, cada país poderá concorrer com 25 diapositivos (35mm e 6x6 cts) e 25 cópias positivas em cores (30x40 cts.), com o máximo de 4 trabalhos cada autor. As inscrições e recebimento de trabalhos serão encerradas a 1 de julho de 1961.

4 — Salões Internacionais

A FIAP solicita a todos os clubes que organizam salões internacionais enviem um prospecto ou folheto dos mesmos à C. J. BUCHER S/A, — LUCERNE — SUÍÇA, a fim de serem os respectivos salões noticiados no órgão oficial da FIAP, a revista CAMERA.

3 — 7.ª Bienal “Branco e Preto”

Terá lugar durante a primavera de 1962 na Grécia, encerrando-se o prazo para recebimento dos trabalhos a 31 de janeiro de 1962.

Cada país poderá enviar apenas 15 trabalhos 30x40 cts. (1 por autor). Recomendamos aos clubes filiados prepararem desde já os melhores trabalhos de seus asso-

5 — Semana da Fotografia

Com o intuito de melhor propagar a arte fotográfica e sua importância cultural, a FIAP está cogitando de promover, em todo o mundo, através das Federações a ela filiadas, a SEMANA DA FOTOGRAFIA, durante a qual deverão ter lugar várias manifestações fotográficas, como exposições, palestras no rádio, televisão etc.

Os planos para a efetivação da Semana da Fotografia estão sendo estudados e oportunamente serão comunicados aos clubes filiados.

Canon

A MELHOR ÓTICA FOTOGRÁFICA DO MUNDO

QUALIDADE! TÉCNICA! PRECISÃO!



Canonflex R2000

A câmara fotográfica mais aperfeiçoada para 35mm, com o obturador mais rápido no mundo: 1/2000 de segundos. Sistema reflex "pentaprisma" intercambiável por visor tipo espelho. Objetiva SUPER CANON-MATIC 1:1,8/50mm intercambiável, com focagem reflex através da própria objetiva. Fotômetro extra-sensível acoplado no obturador. Lente Fresnel incorporada no visor para maior luminosidade. Diafragma automático e sincronização para todas as velocidades. Com bolsa de prontidão original.

Canonet

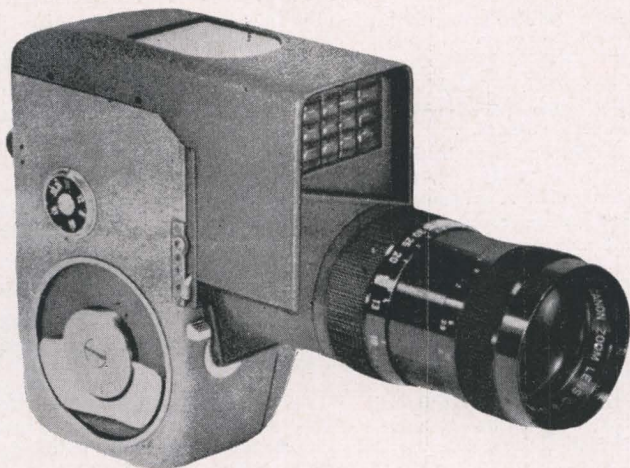
AUTOMÁTICA

Nova câmara de 35mm para operação totalmente automática ou manual, com fotômetro em volta da objetiva que abre ou fecha automaticamente o diafragma fixando a abertura exata para a fotografia. Objetiva CANON SE 1:1,9/45mm de grande luminosidade. Obturador COPAL até 1/500 de segundos sincronizado em todas as velocidades. Trava automática preventiva de disparo em casos de insuficiência ou intensidade de luz. Com parasol e bolsa de prontidão original.



Canon zoom 8

Filmador de 8mm extremamente fácil de manejar. Perfeição máxima. Objetiva CANON 1:1,4 com efeitos angular e tele-objetiva. Com distância focal variável desde 10 a 40mm e velocidade regulável entre 8 e 64 quadros/segundos. Fotômetro acoplado na objetiva e focalização reflex através da própria objetiva. Com mala original.



A VENDA
NAS
CASAS
DO RAMO

Vendas por atacado
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: BRASPORT S. A.

SÃO PAULO
RUA AURORA, 955
C. P. 4502

RIO
RUA MÉXICO, 128 - 2.º
Sobreloja



foto-cine clube bandeirante

Correspondente no Brasil do "Centre International de la Photographie Fixe et Animé (CIP)" — Representante do Brasil na "Union Internationale du Cinema d'Amateur (UNICA)" — Membro da "Confederação Brasileira de Fotografia (CBF)".

22.º Aniversário do Clube

Transcorrerá a 28 deste mês, o 22.º aniversário de fundação do FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE, acontecimento que todos os anos é festejado com intensa alegria pelo seu quadro social.

Este é o programa das comemorações do corrente ano:

DIA 24 — 2.a feira, às 20,45 hs.: SESSÃO CINEMATOGRAFICA, com a projeção de importantes filmes selecionados pelo Departamento Cinematográfico.

DIA 27 — 5.a feira, às 21 hs.: SESSÃO SOLENE, na sede social, com a presença de altas autoridades e personalidades convidadas. Ao ensejo proceder-se-á à entrega dos prêmios relativos aos concursos internos de 1960, encerrando-se a reunião com um fino coquetel.

DIA 29 — sábado, às 20,00 hs.: tradicional JANTAR DE CONFRA-TERNIZAÇÃO, na sede social.

Exposição Latino-Americana de Fotografia

Já se encontram em poder do Clube os trabalhos que integram esta exposição, de extraordinário interesse, promovida pelo Clube em colaboração com o "Grupo La Ventana" do México, e da qual participam os principais fotógrafos da Argentina, Chile, Cuba, México e Uruguai, além do Brasil.

Exposta no México, onde iniciou o seu circuito, a mostra obteve extraordinário êxito. A exposição, em São Paulo está programada para o próximo mês de junho.

Excursão a Poços de Caldas

Durante a Semana Santa, o Clube promoveu uma excursão a Poços de Caldas, a aprazível estância hidro-mineral do vizinho Estado de Minas Gerais.

Em vários automóveis dos próprios sócios, uma caravana bastante numerosa seguiu para aquela cidade na manhã de 5.a feira

No próximo número daremos detalhes sobre esta importante mostra.

Torneio Fotográfico Colegial

Deliberou a Diretoria realizar um grande concurso fotográfico destinado a estimular a prática da fotografia entre os jovens estudantes de 13 a 18 anos, estando prevista a concessão de valiosos prêmios não só individualmente aos autores das melhores fotos como também às melhores equipes representativas dos vários Colégios ou Estabelecimentos de Ensino. O concurso contará com o apoio do comércio fotográfico e a comissão incumbida da regulamentação do concurso, integrada pelos consócios M. Laerte Dias, José V. E. Yalenti e Hildebrando Teixeira de Freitas, está elaborando o pectivo projeto que, depois de aprovado, terá larga divulgação.

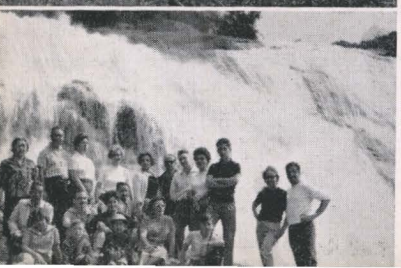
Seminários de Fotografias

Decidiu a Diretoria, pelo seu Departamento Fotográfico, reiniciar a realização dos seminários de fotografia, isto é, debates sobre fotografias apresentadas pelos consócios nos concursos internos. Esta prática útil, especialmente para os novos, consiste no livre debate, entre os autores e demais sócios presentes, dos mais variados problemas atinentes à técnica e à arte fotográfica.

O seminário de março realizou-se no dia 23 e o de abril a 13, tendo-os orientado o Diretor Fotográfico, sr. José V. E. Yalenti.

santa, regressando a São Paulo dia 2 de abril, domingo de Páscoa, à tarde.

Em Poços, os bandeirantes fizeram vários passeios e visitas aos pontos mais aprazíveis, indústrias etc., colhendo material fotográfico que já se antecipa bastante proveitoso. No clichê ao lado, vários flagrantes colhidos durante os passeios.



Concursos Internos

Alteração no Calendário — Modificações no Regulamento.

Buscando estimular as atividades sociais e melhor entrosá-las, a Diretoria resolveu antecipar para setembro os concursos internos de branco e preto e côr anteriormente designados para dezembro, ambos sob os temas: ANTIGO E NOVO" e/ou "NOTURNOS", ao mesmo tempo que cancelou a realização de concursos fotográficos em dezembro, de menor interesse pela coincidência com as festas de fim de ano.

O folheto contendo o regulamento dos concursos internos, com as modificações aprovadas na última reunião da Diretoria, já se acha à disposição dos srs. sócios, na secretaria do Clube.

No corrente mês de abril, os concursos em branco e preto e em côr versarão, conforme já noticia-

mos, sôbre os temas "Expressões" ou "Três variações sôbre o mesmo tema".

10.º Curso Básico de Fotografia

Os cursos dessa natureza que o Clube vem ministrando, têm despertado invulgar interesse entre os que se iniciam na arte fotográfica. Dos alunos que os concluem, vários são os que ingressam no quadro social, para o desenvolvimento de seus conhecimentos fotográficos, tornando-se outros tantos valorosos praticantes da nossa arte.

Em 25 do corrente mês terão início as aulas do novo Curso, para o qual já se encontram abertas as inscrições. As aulas serão ministradas às 20,30 horas, tôdas as 3as. e 6as. feiras, devendo o curso ter a duração aproximada de três meses.

Correspondente

A "Federazione Italiana dei Cine Club" dirigiu officio ao Clube solicitando a designação de um sócio do nosso Clube para representá-lo junto àquela entidade.

Pela diretoria, foi designado para ocupar essa prestigiosa função o sr. Jean Lecocq, Diretor Cinematográfico do F. C. C. B.

Novos Sócios

Passaram a fazer parte do nosso quadro social, os srs. Reynaldo André Brandt, matrícula n.º 525, Eduardo Garcia Rossi Filho, matrícula n.º 526, Antonio Sales Oliveira, matrícula 527, cujas propostas foram aprovadas na última reunião da Diretoria.

PRÓXIMOS SALÕES E CONCURSOS

São os seguintes os próximos salões e concursos de que recebemos comunicados oficiais:

Designação	Realização em	Inscrições até	Número de Trabalhos			Enderêço para remessas
			Br/Pr.	Diap. côr	Côr em papel	
30.º Salão Internacional de Midland (Inglaterra)	Julho - 61	3-6-61	4	4	4	Midland Salon of Photography c/o G. A. Paddock Esq. - 97 Harden Road - WALSALL - (Inglaterra)
19.º Salão Internacional de Calgary (Canadá)	Junho - 61	3-6-61	4	4	4	Calgary Exhibition & Stamped - Administration Building - Victoria Park - CALGARY - Alberta (Canadá)
18.º Salão Internacional do F. C. Buenos Aires (Argentina)	Agosto - 61	24-6-61	4	4	4	Foto Club Buenos Aires — Santa Fé, 1924 - BUENOS AIRES (Argentina)
9.º Salão Internacional de Barretos - São Paulo (Brasil)	Agosto - 61	30-6-61	4	—	—	Foto-Cine Clube de Barretos c/o Olimpio Campos Aguiar - BARRETOS - Est. São Paulo (Brasil)
19.º Salão Internacional de Edimburgh (Escócia)	Agosto - 61	9-7-61	4	4	4	Edimburgh Photographic Society — a/c Mr. J. E. D. Touche - 11 Blackford Road - EDIMBURGH (Escócia)
1.º Salão Internacional de Malaya (Malaya)	Ag./Set. - 61	8-7-61	4	4	4	Photography Soc. of the Fed. of Malaya - 113 - High Street KUALA LUMPUR - Malaya
4.º Salão Internacional de Sydney (Austrália)	Agosto - 61	13-7-61	4	4	4	The Y. M. C. A. Camera Circle 325 Pit. St. - SYDNEY (Austrália)
7.º Salão de Jau - Est. de São Paulo (Brasil)	Agosto - 61	15-7-61	4	—	—	Foto Clube do Jau — JAU - Est. São Paulo (Brasil)
10.º Salão Internacional do México	Ag./Set. - 61	23-7-61	4	4	4	Club Fotografico de México — San Juan de Letrado, 80 - 1er piso - MÉXICO - 1 D.F. (México)
4.º Salão Internacional de San Adrian de Bésos (Espanha)	Setembro - 61	25-7-61	4	—	4	Agrupacion Fotografica San Juan Bautista — Apartado de Correos n.º 18 - SAN ADRIAN DE BESOS - Barcelona (Espanha)

CAMISARIA STUART • STUART INFANTIL

Confeções finas para homens

Confeções finas para crianças

UMA CASA AMIGA À SUA DISPOSIÇÃO

★ Descontos especiais para os sócios do Foto-cine Clube Bandeirante

RUA AUGUSTA, 2171 — SÃO PAULO

— SÃO PAULO —

HARMÔNICAS?

Onde sempre se faz o melhor negócio
é na tradicional



Casa Meirelles

70 ANOS SERVINDO HARMÔNICAS AO BRASIL

(ARNALDO MEIRELLES)



A MAIS ANTIGA CASA DO RAMO
RUA MAUÁ, 574 — TEL. 34-8729 — SÃO PAULO

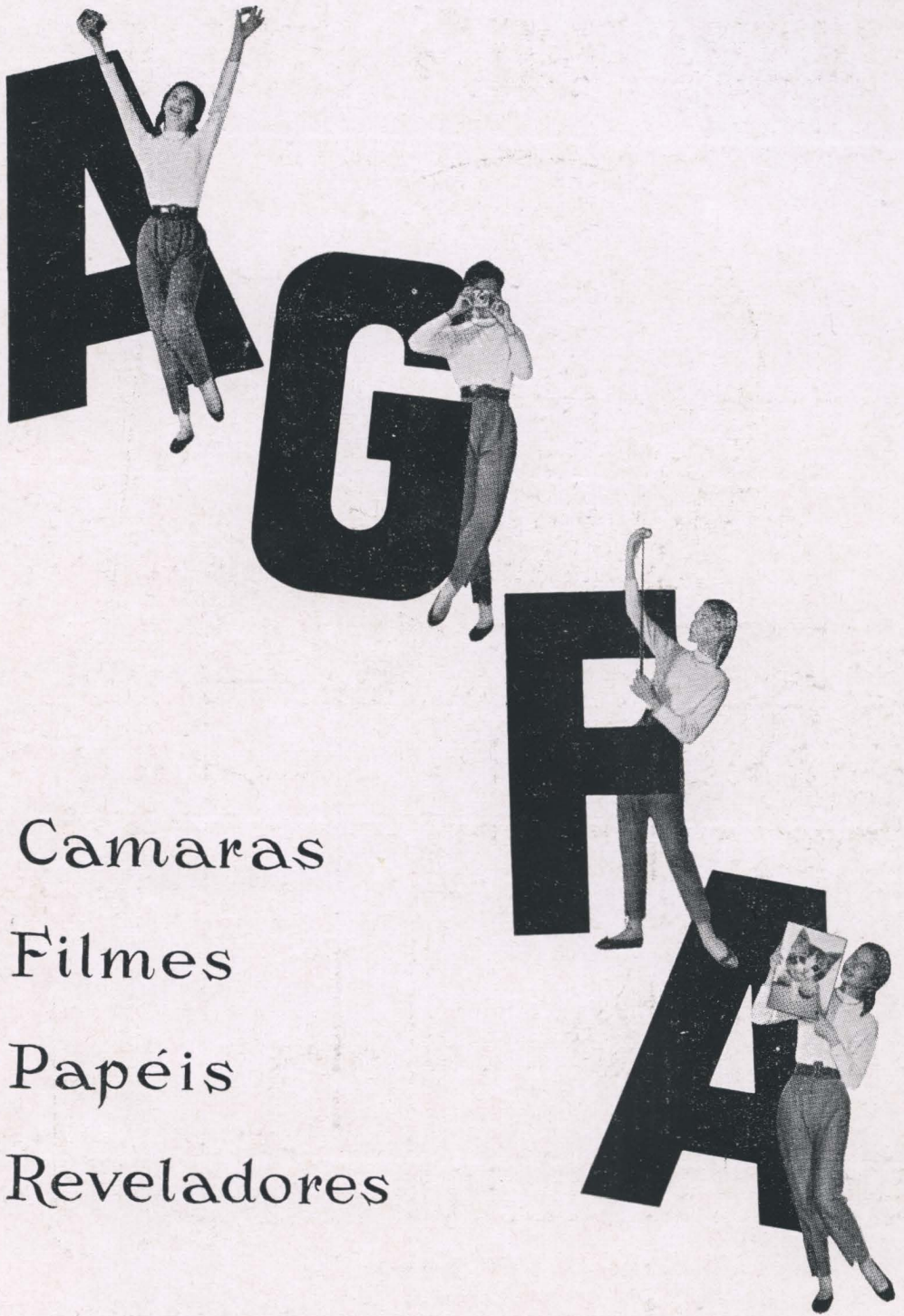
Quem pensa em

FOTOCOPIAS

lembra de

ARROYO & CRUZ

Rua da Quitanda, 129
São Paulo



Camaras

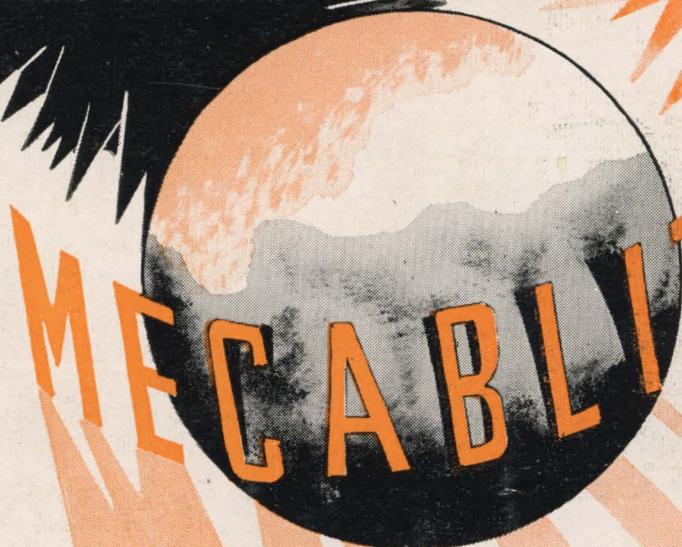
Filmes

Papéis

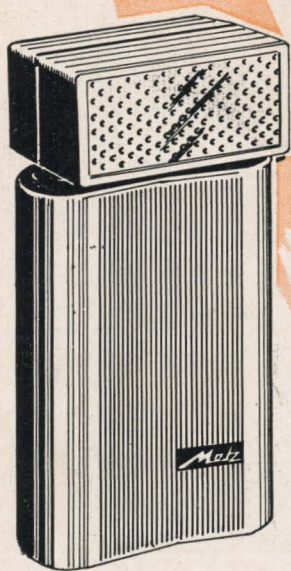
Reveladores

NOVOS MODELOS

**mais compactos
mais eficientes**

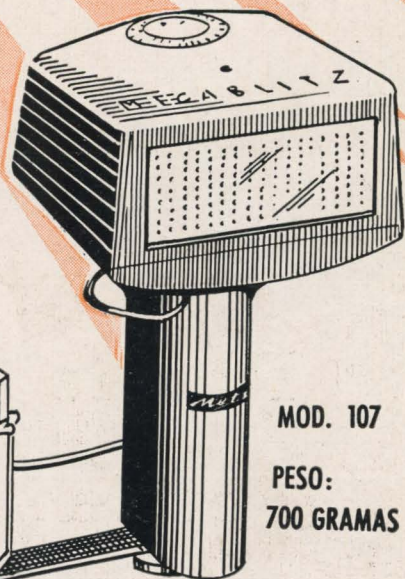


agora com duplo transistor automático



MOD. 106
PESO: 960 GRAMAS

FORÇA: 70/80 WATT
INTERVALO: 7-9 SEG.
BATERIA: NICKEL-CADMIUM



MOD. 107
PESO: 700 GRAMAS

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: **TROPICAL LTDA.**
CAIXA POSTAL, 6660 - SÃO PAULO